



CLIPPING CIEVS FRONTEIRA PONTA PORÃ - MS

Clipping nº 47
19 a 25/11/23
Semana Epidemiológica 47

CIEVS-Fronteira Ponta Porã - Mato Grosso do Sul, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.



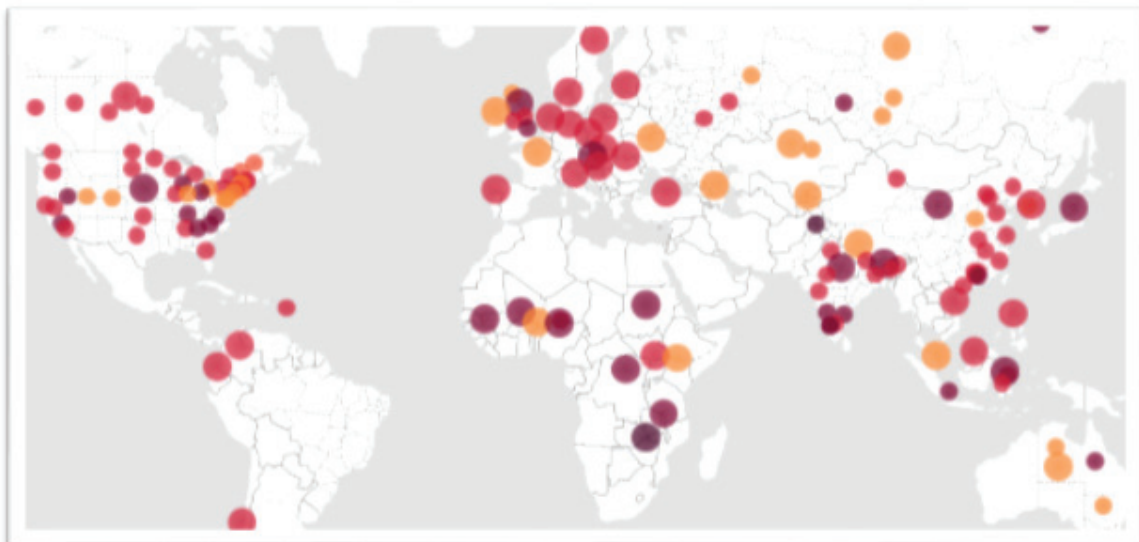
Contato CIEVS

(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)

E-mail: **cievsfronteirapp@gmail.com**

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>. EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform e Outbreak News Todaw. <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

627 ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA



RUMORES INTERNACIONAIS

AUMENTO DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS ENTRE CRIANÇAS NO NORTE DA CHINA

Descrição da situação

Desde meados de Outubro de 2023, a Organização Mundial da Saúde (OMS) tem monitorizado dados dos sistemas de vigilância chineses que têm mostrado um aumento de doenças respiratórias em crianças no norte da China.

Numa conferência de imprensa realizada em 13 de Novembro de 2023, a Comissão Nacional de Saúde da China informou sobre um aumento a nível nacional na incidência de doenças respiratórias, afectando predominantemente crianças. As autoridades chinesas atribuíram este aumento ao levantamento das restrições da COVID-19 e à chegada da estação fria, e devido à circulação de patógenos conhecidos, como gripe, *Mycoplasma pneumoniae*, vírus sincicial respiratório (RSV) e síndrome respiratória aguda grave coronavírus 2 (SARS-CoV-2). Sabe-se que a pneumonia por micoplasma e o VSR afetam mais as crianças do que os adultos.

Em 22 de Novembro de 2023, a OMS identificou relatórios dos meios de comunicação social e do ProMED sobre grupos de pneumonia não diagnosticada em hospitais infantis em Pequim, Liaoning e outros locais na China. Através do mecanismo do Regulamento Sanitário Internacional, a OMS fez um pedido oficial à China para fornecer informações epidemiológicas e clínicas adicionais, bem como resultados laboratoriais destes casos notificados e dados sobre tendências recentes nos agentes patogénicos respiratórios circulantes. Um dos principais objectivos foi identificar se houve “aglomerados de pneumonia não diagnosticada” em Pequim e Liaoning, conforme referido nos relatos dos meios de comunicação social, e, em caso afirmativo, se estes foram eventos separados ou parte do conhecido aumento geral de doenças respiratórias na comunidade. A OMS contactou ainda através de redes clínicas para obter informações adicionais.

No dia 23 de Novembro, a OMS realizou uma teleconferência com as autoridades de saúde chinesas do Centro Chinês de Controlo e Prevenção de Doenças e do Hospital Infantil de Pequim, indicando aumento de consultas ambulatoriais e internações hospitalares de crianças por pneumonia por *Mycoplasma pneumoniae* desde maio, e por VSR, adenovírus e vírus influenza desde outubro. Alguns destes aumentos ocorrem mais cedo na temporada do que historicamente registados, mas não são inesperados, dado o levantamento das restrições da COVID-19, tal como aconteceu de forma semelhante noutros países.

As autoridades chinesas informaram que, desde meados de Outubro, foi implementada uma vigilância reforçada em regime de ambulatório e internamento para doenças respiratórias que abrangem um amplo espectro de vírus e bactérias, incluindo, pela primeira vez, o *Mycoplasma pneumoniae*. Isto complementa os mecanismos de vigilância respiratória existentes e pode ter contribuído para o aumento observado na detecção e notificação de doenças respiratórias em crianças.



FONTE

<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news/item/2023-DON494>

OMS PEDE À CHINA DETALHES SOBRE SURTOS DE DOENÇAS RESPIRATÓRIAS QUE ESTÃO A ENCHER OS HOSPITAIS

Crianças com doenças respiratórias estão a encher os hospitais na China. Algumas têm doenças conhecidas, outras sofrem de uma pneumonia não diagnosticada. OMS quer saber mais detalhes. As autoridades chinesas da Comissão Nacional da Saúde deram uma conferência de imprensa a 13 de novembro para reportar um aumento na incidência de doenças respiratórias. Os especialistas atribuíram esse aumento ao levantamento das restrições relacionadas com a covid-19 e à circulação de patógenos conhecidos, como o vírus da gripe, a Mycoplasma pneumonia (bactéria responsável por uma infecção comum que tipicamente afeta crianças mais novas), o vírus sincicial respiratório e o vírus que causa a covid-19. O aumento das doenças respiratórias ocorre numa altura em que a China se prepara para a sua primeira estação de Inverno completa desde que, em Dezembro, levantou as rigorosas restrições impostas à COVID-19.



Muitos outros países registaram aumentos semelhantes nas doenças respiratórias depois de terem flexibilizado as medidas contra a pandemia.

Os alunos continuam fazendo a lição de casa enquanto recebem fluidos intravenosos, em um hospital. A China entrou na alta temporada de doenças respiratórias, com casos crescentes de pneumonia por micoplasma e gripe influenza, a maioria dos pacientes são crianças, máscaras são novamente recomendadas em espaços públicos.

FONTE

<https://www.publico.pt/2023/11/23/mundo/noticia/oms-pede-china-detalhes-surtos-doencas-respiratorias-estao-encher-hospitais-2071199>

DEVEMOS ESTAR PREPARADOS PARA EVENTOS MAIORES? O NÚMERO DE MORTES DE SALMÃO CULTIVADO EM MASSA AUMENTA NO CHILE



FONTE

<https://www.intrafish.com/salmon/we-must-be-prepared-for-larger-events-mass-farmed-salmon-die-off-numbers-climb-in-chile/2-1-1559064>

A quantidade de salmão morto devido ao incidente de proliferação de algas envolvendo os criadores chilenos de salmão Trusal e Caleta Bay aumentou mais uma vez significativamente. O número de mortes de salmão devido a um surto de proliferação de algas na região sul de Los Lagos, no Chile, atingiu agora cerca de 1.500 toneladas métricas, de acordo com a agência de pesca e aquicultura do Chile, Sernapesca. O número é mais de três vezes o reportado originalmente na semana passada pela agência, à medida que mais locais de produção são afetados e após o alargamento do âmbito do surto. Na quarta-feira, 100% do salmão morto havia sido enviado para fábricas de processamento para redução em farinha de peixe, disse Sernapesca, 95% para fábricas em Los Lagos e 5% para a região de Biobio.

ONDE A GRIPE, O RSV E O COVID ESTÃO AUMENTANDO EM TODO O PAÍS

(NEXSTAR) – Enquanto os americanos se preparam para as férias, muitos dizem que temem ficar doentes nos próximos meses. Com base nos dados mais recentes dos Centros de Controle e Prevenção de Doenças, essas preocupações podem ser genuínas. Embora o CDC não acompanhe os testes da COVID-19 tão de perto como fazia durante a pandemia, ainda acompanha outros dados relacionados à COVID. Isso inclui internações hospitalares por COVID, que aumentaram quase 9% na semana de dados mais recente, até 11 de novembro. A porcentagem de pessoas que visitam o pronto-socorro e testam positivo para COVID aumentou 7%, e o número de mortes atribuídas para COVID aumentou 9%. Os números não são tão acentuados como nos últimos anos, mas os dados do CDC mostram que algumas partes do país podem estar a registrar mais casos de COVID do que outras. O CDC considera atualmente 20 ou mais novas internações hospitalares por COVID por 100.000 pessoas em uma semana como um nível “alto”. Nessa categoria, como você pode ver no mapa abaixo, estão a Ilha Grande do Havaí, o condado de White Pine em Nevada e os condados de Montana, Wyoming, Nebraska e Kansas.

Há muito mais áreas que observam um nível “médio” de novas internações hospitalares por COVID. Quase 30 estados têm pelo menos um condado nesta categoria. Isso inclui áreas dentro do Vale do Ohio: sul de Ohio, leste de Kentucky e porções ocidentais de West Virginia e Virginia.



FONTE

<https://www.kxnet.com/news/top-stories/where-the-flu-rsv-and-covid-are-on-the-rise-nationwide/>

RELATÓRIO DA SITUAÇÃO HUMANITÁRIA DA UNICEF NA GUINÉ N.º 2 (RESPOSTA À POLIOMIELITE)

Dezoito (18) casos da variante do poliovírus tipo 2 (cVDPV2) foram confirmados na Guiné em 2023, incluindo 13 casos de paralisia flácida aguda (AFP), 3 contatos e 2 casos identificados através de vigilância ambiental. Durante a primeira rodada da campanha em todo o país (27 a 30 de outubro de 2023):

3.598.977 crianças dos 0 aos 59 meses foram vacinadas contra a poliomielite (107 por cento da meta).

114.800 crianças dos 0 aos 2 anos foram vacinadas contra a difteria, o tétano e a tosse convulsa (Catch up Penta 3; 22,5 por cento da meta).

21 funcionários e 2 consultores de equipa foram destacados pela UNICEF para supervisionar a campanha.

FONTE

<https://reliefweb.int/report/guinea/unicef-guinea-humanitarian-situation-report-no-2-polio-response-and-factsheet-15-november-2023>

PRO/AH/EDR> MOSQUITO INVASOR -

Antecedentes

Recentemente, duas espécies invasoras de mosquitos *Aedes*, *Ae. japonicus* e *Ae. koreicus*, estão circulando em vários países europeus apresentando riscos potenciais à saúde de humanos e animais. O controle vetorial é a principal opção para prevenir doenças transmitidas por mosquitos, e uma sequência precisa do genoma destes mosquitos é essencial para melhor compreender a sua biologia e desenvolver estratégias de controlo eficazes. Uma montagem de novo genoma de *Ae. japonicus* (Ajap1) e *Ae. koreicus* (Akor1) foi produzido com base em uma abordagem híbrida que combina dados de leitura longa Oxford Nanopore e leitura curta Illumina. Sua qualidade foi verificada por meio de diversas métricas. Foi realizado mascaramento de elementos repetitivos, predição genética e anotação funcional. A análise da sequência revelou uma presença muito elevada de DNA repetitivo e, entre outros, genes de adaptação térmica e genes de resistência a inseticidas. Através da análise de RNA-seq de larvas e adultos de *Ae. koreicus* e *Ae. japonicus* expostos a diferentes temperaturas, também identificamos genes que apresentam uma ativação diferencial dependente da temperatura. A montagem dos genomas Akor1 e Ajap1 constitui o primeiro conhecimento coletivo atualizado dos genomas de ambas as espécies de mosquitos, proporcionando a possibilidade de compreender mecanismos-chave da sua biologia, como a capacidade de adaptação a climas adversos e de desenvolvimento de mecanismos de resistência a inseticidas.



FONTE

<https://promedmail.org/>

RUMORES DO BRASIL

RIO GRANDE DO SUL: SECRETARIA DA SAÚDE ALERTA PARA NOVA CIRCULAÇÃO DA FEBRE AMARELA EM MACACOS NO ESTADO

O Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) confirmou mais cinco casos de macacos mortos nos quais foi identificado o vírus da febre amarela. As amostras foram coletadas em outubro em bugios encontrados nos municípios de Riozinho, Três Coroas, Santo Antônio das Missões e São Borja, essa última cidade com dois casos confirmados. Os resultados saíram no final da última semana. O fato reforça algumas recomendações à população, como a importância da vacinação, os cuidados de prevenção para quem acessa áreas de mata nessas cidades e a atenção à preservação dos bugios. Os animais não são os responsáveis pela transmissão da doença aos humanos e, pelo contrário, são essenciais pois servem de alerta ao indicar a presença do vírus numa região. Em 2023, o Rio Grande do Sul já havia registrado no primeiro semestre dois casos de primatas positivos para a doença, nos municípios de Caxias do Sul (em janeiro) e Santo Antônio das Missões (em junho). Em 2022 não foram registrados casos em animais no Estado.



FONTE

<https://saude.rs.gov.br/secretaria-da-saude-alerta-para-nova-circulacao-da-febre-amarela-em-macacos-no-estado>

VOTUPORANGA CONFIRMA CASOS DE VARIANTE DA DENGUE DESAPARECIDA HÁ 15 ANOS NA REGIÃO E GERA ALERTA PARA EPIDEMIA

Votuporanga, no interior de São Paulo, confirmou quatro casos de dengue do sorotipo 3, uma variante do vírus da doença que há mais de 15 anos não causa epidemias no país. A informação foi divulgada nesta quarta-feira (22). Conforme a Prefeitura de Votuporanga, são sete casos suspeitos e quatro confirmados pelo Instituto Adolfo Lutz, todos em mulheres, entre elas uma criança de 5 anos.

O primeiro caso foi detectado em uma mulher, de 34 anos, no dia 1º de novembro, que chamou a atenção por causa da intensidade dos sintomas clássicos da doença, como febre, vômito, dor e manchas vermelhas pelo corpo, além do sangramento pela urina e pelo nariz. Os outros três casos foram confirmados no dia 17 de novembro. Todos os diagnósticos foram identificados em um bairro na região sul da cidade e as pacientes passam bem. No primeiro semestre deste ano, a Fiocruz alertou a população para o ressurgimento do sorotipo 3 do vírus da dengue no Brasil, em específico nas regiões Sul e Norte, o que acendeu o sinal de alerta de especialistas sobre o risco de uma nova epidemia da doença causada por esse subtipo viral. Isso porque, segundo a fundação, infecção por um dos sorotipos gera imunidade contra o mesmo sorotipo no paciente. Contudo, é possível contrair dengue novamente se houver contato com um sorotipo diferente. Dessa forma, o risco de uma epidemia com o retorno do sorotipo 3 ocorre devido à baixa imunidade da população, uma vez que poucas pessoas contraíram esse vírus desde as últimas epidemias.



FONTE

<https://g1.globo.com/sp/sao-jose-do-rio-preto-aracatuba/noticia/2023/11/22/votuporanga-confirma-casos-de-sorotipo-da-dengue-desaparecido-ha-15-anos-e-gera-alerta-para-epidemia.ghtml>

CASOS DE DENGUE, ZIKA E CHIKUNGUNYA AUMENTAM DEVIDO AO FORTE CALOR REGISTRADO EM 2023

O forte calor deste ano está fazendo aumentar os casos de dengue, zika e chikungunya. Esse calor seguido de chuva é o cenário perfeito para a proliferação de insetos, principalmente os mosquitos.

A aposentada Valdelice dos Santos está com dengue e culpa o lixo nos terrenos baldios perto de casa. “Dor nas pernas, dor de cabeça e muito cansaço. Até para colocar uma roupa para secar, para mim é cansativo. Meu filho também pegou dengue no mesmo dia que eu. Nós fomos na UPA e ele não foi atendido”, diz.

Em uma rua de Vicente Pires, uma cidade do Distrito Federal, mais de 30 pessoas pegaram dengue só nas últimas duas semanas. Só este ano, 1,6 milhão de casos da doença foram registrados no país. É a segunda pior marca desde o ano 2000, quando o Ministério da Saúde começou a fazer esse registro.

FONTE

<https://g1.globo.com/jornal-nacional/noticia/2023/11/25/casos-de-dengue-zika-e-chikungunya-aumentam-devido-ao-forte-calor-registrado-em-2023.ghtml>

SURTOS DE DOENÇA QUE DEIXA MANCHAS NA PELE E LÍNGUA 'FRAMBOESA' AFETAM CRIANÇAS; SAIBA O QUE É A ESCARLATINA

Língua avermelhada, com aspecto de “framboesa”, e manchas rosadas e ásperas na pele: esses são os dois principais sintomas da escarlatina, infecção bacteriana que acomete principalmente as crianças menores de 10 anos. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), a incidência da doença começou a aumentar em 2022, em países como França, Irlanda, Suécia e Reino Unido, e permanece em alta. No Brasil, os números se elevaram em 2023: o estado de São Paulo, por exemplo, já registrou 31 surtos entre janeiro e outubro, ante apenas 4 no ano anterior, informou a Secretaria de Estado da Saúde, em balanço divulgado na quinta-feira (23).

Por quê? Victor Horácio, infectologista e vice-diretor de Assistência e Ensino do Hospital Pequeno Príncipe (PR), afirma que o aumento de casos na Europa e na América Latina é característico do período pós-pandemia.

“Depois de tanto tempo de isolamento, nós ficamos mais suscetíveis à Streptococcus Grupo A, que é a causadora da escarlatina. A bactéria não mudou o perfil genético de agressividade nem está mais resistente aos antibióticos. Nós que deixamos de desenvolver anticorpos naquele período [da Covid-19]”, explica o especialista.

Mas, calma, segundo os infectologistas ouvidos pelo g1, não há motivos para desespero: o tratamento com antibiótico costuma ser eficaz e, em 24 horas, já praticamente zera o risco de transmissão da bactéria para outra pessoa. A preocupação maior é com as doenças invasivas causadas por essa mesma bactéria, como pneumonia e meningite.



FONTE

<https://g1.globo.com/saude/noticia/2023/11/25/surtos-de-doenca-que-deixa-manchas-na-pele-e-lingua-framboesa-afetam-criancas-saiba-o-que-e-a-escarlatina.ghtml>

Influenza Aviária

Investigações de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves realizadas pelo Serviço

Investigações realizadas - 2.327

Total de investigações de suspeitas de Síndrome Respiratória e Nervosa das Aves, cujas doenças-alvo são Influenza Aviária e Doença de Newcastle. A suspeita pode ser descartada com base na avaliação clínico-epidemiológica realizada pelo Médico Veterinário Oficial, encerrando-se a investigação sem necessidade de coleta de amostras para diagnóstico laboratorial

Coleta de amostras - 636

Nas investigações classificadas pelo Médico Veterinário Oficial como **casos prováveis de Síndrome Respiratória e Nervosa das aves, obrigatoriamente são coletadas amostras para diagnóstico laboratorial**. Diante de resultados negativos para Influenza aviária e Doença de Newcastle, os casos são descartados e a investigação é encerrada

Investigações em andamento - 3

Investigações com coleta de amostras ainda sem resultado laboratorial conclusivo

Focos - 148

Investigações com resultado laboratorial positivo para vírus da influenza aviária de alta patogenicidade, conforme definição de caso da Ficha Técnica da Influenza Aviária. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença

FONTE

<https://mapa-indicadores.agricultura.gov.br/publico/extensions/SRN/SRN.html>

INCA LANÇA A ESTIMATIVA 2023 - INCIDÊNCIA DE CÂNCER NO BRASIL

São esperados 704 mil casos novos de câncer no Brasil para cada ano do triênio 2023-2025, com destaque para as regiões Sul e Sudeste, que concentram cerca de 70% da incidência. As informações são da publicação Estimativa 2023 - Incidência de Câncer no Brasil, lançada pelo Instituto Nacional de Câncer (INCA). A Estimativa é a principal ferramenta de planejamento e gestão na área oncológica no Brasil, fornecendo informações fundamentais para a definição de políticas públicas.

Ao todo foram estimadas as ocorrências para 21 tipos de câncer mais incidentes no País, dois a mais do que na publicação anterior, com a inclusão dos de pâncreas e de fígado. Esses cânceres foram incluídos por serem problema de saúde pública em regiões brasileiras e também com base nas estimativas mundiais. O câncer de fígado aparece entre os 10 mais incidentes na região Norte, estando relacionado a infecções hepáticas e doenças hepáticas crônicas. O câncer de pâncreas está entre os 10 mais incidentes na região Sul, sendo seus principais fatores de risco a obesidade e o tabagismo. O tumor maligno mais incidente no Brasil é o de pele não melanoma (31,3% do total de casos), seguido pelos de mama feminina (10,5%), próstata (10,2%), cólon e reto (6,5%), pulmão (4,6%) e estômago (3,1%).

Em homens, o câncer de próstata é predominante em todas as regiões, totalizando 72 mil casos novos estimados a cada ano do próximo triênio, atrás apenas do câncer de pele não melanoma. Nas regiões de maior Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os tumores malignos de cólon e reto ocupam a segunda ou a terceira posição, sendo que, nas de menor IDH, o câncer de estômago é o segundo ou o terceiro mais frequente entre a população masculina.

Já nas mulheres, o câncer de mama é o mais incidente (depois do de pele não melanoma), com 74 mil casos novos previstos por ano até 2025. Nas regiões mais desenvolvidas, em seguida vem o câncer colorretal, mas, nas de menor IDH, o câncer do colo do útero ocupa essa posição.

FONTE

<https://bvsm.s.saude.gov.br/inca-lanca-a-estimativa-2023-incidencia-de-cancer-no-brasil/>

23/11 - DIA NACIONAL DE COMBATE AO CÂNCER INFANTIL

O Dia Nacional de Combate ao Câncer Infantil foi instituído pela Lei nº 11.650/2008 para tornar-se um marco na discussão e reflexão sobre as ações para o combate ao câncer infantil no Brasil. Na ocasião, foram estipulados os seguintes objetivos:

- Estimular ações educativas e preventivas relacionadas ao câncer infantil;
- Promover debates e outros eventos sobre as políticas públicas de atenção integral às crianças com câncer;
- Apoiar as atividades organizadas e desenvolvidas pela sociedade civil em prol das crianças com câncer;
- Difundir os avanços técnico-científicos relacionados ao câncer infantil;
- Apoiar as crianças com câncer e seus familiares.

Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado de células, que invadem tecidos e órgãos. Diferentemente do câncer do adulto, o câncer infanto-juvenil geralmente afeta as células do sistema sanguíneo e os tecidos de sustentação. Câncer pediátrico representa apenas um percentual pequeno (aproximadamente 3%) em relação ao câncer de adultos. Por serem predominantemente de natureza embrionária, tumores na criança e no adolescente são constituídos de células indiferenciadas, o que, geralmente, proporciona melhor resposta aos tratamentos atuais. As causas de câncer pediátrico são desconhecidas, entretanto, um pequeno número de casos de câncer em crianças e adolescentes (cerca de 10%) se devem a anormalidades genéticas ou hereditárias.

Os tumores mais frequentes nessa faixa etária são as leucemias (que afetam os glóbulos brancos), os que atingem o sistema nervoso central e os linfomas (sistema linfático). Também acometem crianças e adolescentes o neuroblastoma (tumor de células do sistema nervoso periférico, frequentemente de localização abdominal), tumor de Wilms (tipo de tumor renal), retinoblastoma (afeta a retina, fundo do olho), tumor germinativo (das células que originam os ovários e os testículos), osteossarcoma (tumor ósseo) e sarcomas (tumores de partes moles).

Assim como nos países desenvolvidos, no Brasil, o câncer já representa a primeira causa de morte por doença entre crianças e adolescentes de 1 a 19 anos. Nas últimas cinco décadas, o progresso no tratamento do câncer na infância e na adolescência tem sido muito significativo. A utilização combinada de tratamentos aliada a uma melhor compreensão da biologia da doença vem aumentando significativamente as taxas de sobrevivência dos pacientes.

Hoje, em países desenvolvidos, em torno de 80% das crianças e adolescentes acometidos pela doença podem ser curados, se diagnosticados precocemente e tratados em centros especializados e a maioria deles terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado.

No Brasil ainda há necessidade de melhorar os resultados, pois muitas crianças chegam ao centro de tratamento com doença avançada.



FONTE

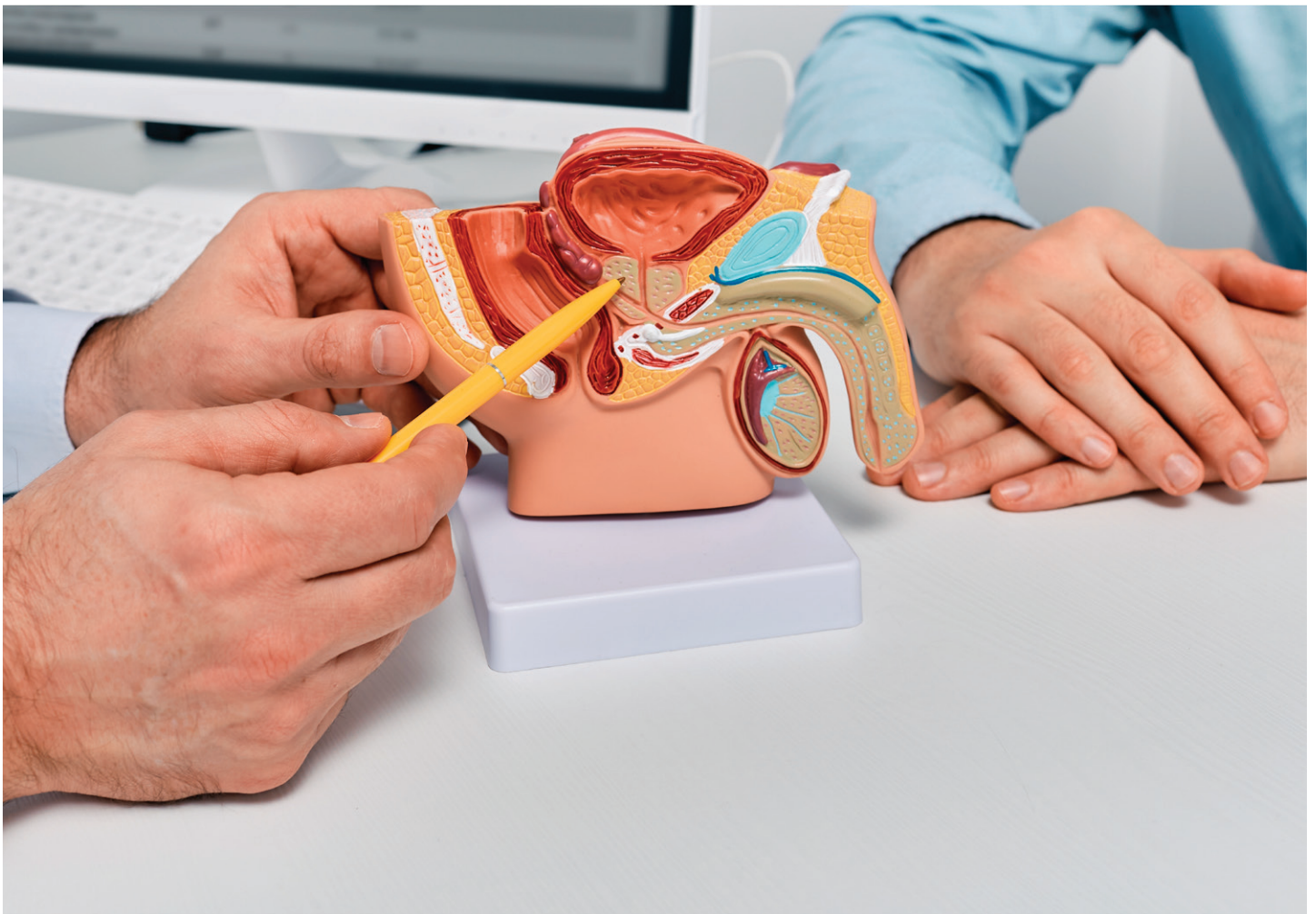
<https://bvsm.s.saude.gov.br/23-11-dia-nacional-de-combate-ao-cancer-infantil-5/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

COM 1,2 MIL CASOS PREVISTOS EM MS, CÂNCER DE PRÓSTATA É TEMA DE PALESTRA PARA SERVIDORES

Estimativa do Inca (Instituto Nacional de Câncer) aponta que Mato Grosso do Sul deve registrar somente em 2023 mais de 1.200 casos de câncer de próstata na população masculina. Em todo o Brasil, no mesmo período, mais de 71,7 mil diagnósticos da doença devem ser fechados. Mesmo com números preocupantes, esse tipo de câncer e suas formas de prevenção ainda são considerados tabus na sociedade. Por isso, o tema ganhou espaço em palestra educativa ministrada nesta semana aos servidores da Infraestrutura e da Agricultura Familiar do Governo do Estado, dentro das atividades da campanha “Novembro Azul”.

Médico especialista em Uro-Oncologia, Cirurgia Robótica e Videocirurgia Avançada, Bruno da Rosa Almeida conversou com 71 servidores da Seilog (Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística), Agesul (Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos) e Agraer (Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural) sobre os fatores de risco da doença. Ele ainda destacou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce. Segundo o especialista, cerca de 60% dos casos de câncer de próstata são registrados em homens de 65 anos ou mais. Fatores como histórico familiar, obesidade e sedentarismo podem influenciar no surgimento da enfermidade. Durante o bate-papo com os servidores, o médico ainda destacou a importância da prevenção e do diagnóstico precoce, afirmando que é possível diminuir o risco de desenvolver o câncer de próstata adotando práticas saudáveis, como ter alimentação saudável, manter o peso corporal adequado e praticar atividade física regular, além de não fumar e evitar o consumo de bebidas alcoólicas.



FONTE

<https://agenciadenoticias.ms.gov.br/com-12-mil-casos-previstos-em-ms-cancer-de-prostata-e-tema-de-palestra-para-servidores/>

RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO



SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 01 a 45 ATÉ 11 DE NOVEMBRO DE 2023

	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	3.383	2.065
CASOS CONFIRMADOS	1.398	708
CASOS DESCARTADOS	2.420	1.064
CASOS PROVÁVEIS	20	293
ÓBITOS	0	0

FONTE: SINAN NET